



Câmara Municipal
Jundiaí
SÃO PAULO

DECRETO LEGISLATIVO Nº. ,

1.694 de 04/09/18

Processo: 80.737

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.769

Autoria: **CRISTIANO VECCHI CASTRO LOPES**

Ementa: Concede ao Sr. **ROBERTO ITIMURA** o título de Cidadão Jundiaense.

Arquive-se


Diretoria Legislativa

29/11/2018



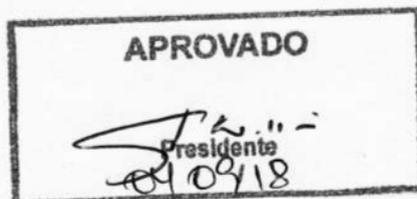
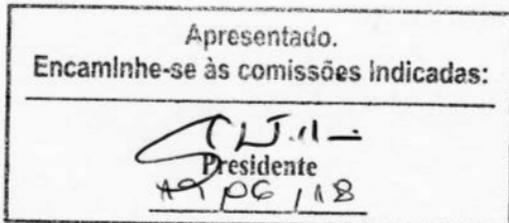
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.769

Diretoria Legislativa À Procuradoria Jurídica. Diretor 13/06/2018	Prazos:	Comissão	Relator
	projetos	20 dias	7 dias
	votos	10 dias	-
	orçamentos	20 dias	-
	contas	15 dias	-
aprazados	7 dias	3 dias	
	Paracer CJ nº: 029	QUORUM: 11/13	

Comissões	Para Relatar:	Voto do Relator:
À CJR. Diretor Legislativo 19/06/18	<input checked="" type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente 19/06/18	<input checked="" type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário <input type="checkbox"/> CFO <input type="checkbox"/> CDCIS <input type="checkbox"/> CECLAT <input type="checkbox"/> CIMU <input type="checkbox"/> COSAP <input type="checkbox"/> COPUMA <input type="checkbox"/> Outras: _____ Relator 19/06/18
À _____ Diretor Legislativo / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____ Diretor Legislativo / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____ Diretor Legislativo / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____ Diretor Legislativo / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /



P 31212/2018



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.769

(Cristiano Vecchi Castro Lopes)

Concede ao Sr. **ROBERTO ITIMURA** o título de Cidadão Jundiaense.

Art. 1º. É concedido ao Sr. **ROBERTO ITIMURA** o título de Cidadão Jundiaense.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

O objetivo desta iniciativa é conceder, com reconhecimento, a homenagem abaixo destacada, cujo merecimento pode ser constatado pelo documento anexo, o que vem justificar plenamente nossa intenção. A seguir, um breve resumo de sua biografia:

Sr. ROBERTO ITIMURA – Cidadão Jundiaense

Nasceu em [REDACTED] e vive em Jundiaí há 49 anos com a esposa e as [REDACTED]. Exemplo de superação, na adolescência sofreu um grave acidente ao manipular uma bomba de festa junina, deixando como seqüela sua mão direita deformada. Anos mais tarde, após duas cirurgias cardíacas o tratamento prescrito foi o uso de medicamentos e a prática de atividades físicas, como alternativa a um transplante de coração. Foi então que começou a praticar caminhadas e, posteriormente, passou a correr. Atualmente é um grande promotor da corrida de rua. A "Corrida Run 7k Roberto Itimura" foi batizada com seu nome por um amigo, devido ao seu exemplo de vida e superação, e já soma 5 edições.

Por isso, busco o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação da iniciativa.

Sala das Sessões, 13/06/2018

Cristiano Lopes
CRISTIANO LOPES

DADOS BIOGRÁFICOS

Roberto Itimura tem [REDACTED], nasceu em [REDACTED], vive em Jundiaí há 49 anos com a esposa e as [REDACTED]

Exemplo de superação, na adolescência sofreu um grave acidente ao manipular uma bomba de festa junina, deixando-o entre a vida e a morte devido ao alto nível de enxofre na corrente sanguínea e como seqüela teve sua mão direita deformada.

Apesar de não ser praticante, sempre gostou de acompanhar as competições esportivas. Fumante e sedentário, chegou a pesar 117kg.

Após duas cirurgias cardíacas o tratamento prescrito foi o uso de medicamentos e a prática de atividades físicas, como alternativa a um transplante de coração. Foi então que começou a praticar caminhadas no Parque da Cidade e, posteriormente com incentivo de um amigo começou a correr.

Apesar das dificuldades, por sua condição cardíaca, e um novo infarto no prontuário, obteve o aval médico e apoio familiar para seguir com o esporte pelo qual se apaixonou, obtendo bons tempos nas competições e superando meta após meta.

Atualmente é um grande promotor da prática esportiva, em especial a corrida de rua, para melhoria da qualidade de vida de pessoas portadoras de necessidades especiais, incentivando que saiam de suas casas e tenham convívio social e uma vida mais saudável física e psicologicamente.

A Corrida Run 7k Roberto Itimura foi batizada com seu nome por um amigo, devido ao seu exemplo de vida e superação. A primeira edição ocorreu no ano de 2014 e contou com a participação de 500 pessoas. Em 2018, na 5ª edição, o número de participantes precisou ser limitado a 850 pessoas, apesar de haver mais pessoas interessadas em participar, tamanho o sucesso do evento em nossa cidade.

A corrida que é realizada em Abri,l em alusão ao dia 7 de abril, dia Mundial da Saúde, e a pedido de Roberto, é inclusiva e focada na participação de pessoas com deficiência ou portadoras de necessidades especiais. Não tem como objetivo a competição e sim a confraternização, seu sucesso inspirou outros projetos como Pernas de Aluguel e grupos de treinos que ocorrem às terças e quintas à noite na Avenida 9 de Julho, abertos a participação de qualquer interessado.

Dados do homenageado:

ROBERTO ITIMURA

[REDACTED]
[REDACTED]
Telefones [REDACTED]

eu atleta

minha história

BUSCAR

Após três infartos, paulista prolonga sua vida através da paixão por correr

Roberto Itimura, de 51 anos, que pesava 117kg e fumava, supera o trauma com bomba de festa junina na infância e dedica mais tempo aos exercícios

Por GLOBOESPORTE.COMJundiaí, SP

1. Decidi mudar
2. Encontrei apoio
3. Meu grande desafio
4. Aprendi e quero compartilhar



Roberto, antes da cirurgia (esq.) e após uma corrida este ano (Arquivo Pessoal)

"Meu nome é Roberto Itimura, tenho 51 anos, trabalho como programador de manutenção e coordenador de materiais em uma empresa multinacional, casado e pai de [REDACTED] que, juntamente

Facebook

jul

com a minha esposa, são as razões da minha vida. Tenho deficiência na mão direita devido a um erro de juventude, tive os dedos dilacerados por uma bomba de festa junina no ano de 1977. Eu fiquei entre a vida e a morte, devido ao alto nível de enxofre na corrente sanguínea. Em 1984, já casado e pai recente da minha primeira filha, tive meningite, por sorte não houve sequelas.

Entre tantos abusos ao corpo, fui fumante e cheguei a pesar 117kg, até que resolvi emagrecer e buscar uma vida mais saudável, porém tive que passar por mais uma das provações. Em 2004, eu passei por uma cirurgia cardíaca, necessitando colocar cinco safenas. Depois, com complicações na cirurgia, fui submetido a uma angioplastia, coloquei *stent* em uma das safenas e perdi outras duas.

Tenho uma doença cardíaca grave e progressiva, diagnosticada pelo meu cardiologista. Após a colocação do *stent*, sofri mais três infartos, sendo duas entre os anos de 2006 e 2008. Com novo diagnóstico, o cardiologista disse que tenho 65% do coração em funcionamento. Com a probabilidade de ir para fila de transplante de coração, ele me receitou um tratamento à base de medicamentos e atividade física, como uma das alternativas para prolongar a minha vida.

01

Decidi mudar quando

Com base nesta nova alternativa recomendada pelo meu cardiologista, comecei a frequentar a academia da empresa em que trabalho. A recomendação era para tomar as medicações nos horários estabelecidos, com atividade de caminhada. Assim, comecei a caminhar na esteira e, nos finais de semana, frequentava o parque da cidade de Jundiaí, ideal para fazer caminhadas matinais.

MINHA HISTÓRIA | ROBERTO ITIMURA



Em 2004, Roberto posa ao lado da família antes da primeira cirurgia cardíaca



Na Corrida da Gentileza, Roberto corre com os atletas portadores de deficiências especiais



Depois de passar pela cirurgia, Roberto (de regata branca) aparece mais magro

Nesta época, refleti sobre a tese do meu médico: se a caminhada levava o meu organismo a criar novas artérias, logo imaginei que poderia acelerar esse processo de criação de novas artérias e ter um coração mais forte. Comecei a correr na esteira e no parque. Sabemos que é muito difícil começar a correr, principalmente para quem tem uma deficiência no coração. Mas como minha querida esposa sempre disse, "bicho teimoso", não me contentava apenas em caminhar. Ou seja, as corridas começavam a fazer parte da minha vida.

Um grande amigo e professor da academia, o João Eduardo, me incentivou a fazer a primeira prova de rua. Com muitas dúvidas e ansiedade, acabei me inscrevendo em uma tradicional e famosa corrida na cidade de Santos, em 2008. Se não bastasse estreiar numa corrida de rua, eu tinha que pular a etapa

e começar já nos 10km. Para minha alegria, fui muito bem, fazendo o percurso em 1h00m06s.

Voltaria a correr em 2009, na cidade de São Paulo, na corrida promovida por um shopping que é situado na Marginal Pinheiros. Era a minha segunda prova de 10km, mas já não era só um novato, pois tinha corrido antes e havia tido um tempo muito bom para um cardíaco.

Com a cara e a coragem fui para minha segunda prova, mas cometi um grande erro. Para não perder tempo e manter o corpo mais leve, eu evitei de tomar água nos postos colocados pela organização, e isso causou um sobreaquecimento no meu corpo, fazendo com o sangue ficasse mais denso e dificultasse a oxigenação. Fui parar na UTI, inconsciente, com o meu terceiro infarto.

01

Encontrei apoio através de

Com tantos problemas, no leito da UTI, começava a acreditar que tinha encerrado a minha curta vida de corredor. A minha esposa buscava esta confirmação nas palavras do médico, para que eu nunca mais voltasse a correr. O tempo da resposta do médico parecia uma eternidade. Os segundos pareciam horas e a ansiedade tomava conta dos nossos corpos.

A resposta foi uma surpresa. Atualmente, ele é meu amigo e o médico cardiologista que me dá aval para todas as minhas loucuras! Hoje tenho 103 corridas realizadas oficialmente, mais de 1.300km percorridos, e 16 meias maratonas completadas. Todas estas conquistas devo e agradeço à minha esposa Cristina, que tem me apoiado nas minhas loucuras, além das minhas filhas e do meu médico, o Dr. Ricardo.

01

Meu grande desafio

Passei por momentos difíceis também. Não basta somente gostar de correr, mas os treinos tinham que fazer parte deste sacrifício, e alguns problemas profissionais e pessoais acabavam interferindo, levando até ao ponto de me fazer pensar em desistir. Dentre estes problemas, tive no começo do ano passado muitas dores nas costas. Fui fazer uma consulta com o ortopedista e o resultado do exame constatou que existiam três 'bicos de papagaio' na coluna, e que isso poderia me tirar das corridas de rua. Não me deixei abater, com muito exercício de isometria, muita fé e apoio da família, continuo com as corridas.

Tenho sempre na mente que 'as dores são passageiras, as emoções são eternas'. Com este pensamento, fui informar uma nova notícia à minha família, de que iria realizar mais um grande sonho. Aliás, o sonho de todos os corredores de rua: encarar os 42km de uma maratona. Seria um feito histórico e uma das maiores realizações da minha vida. Neste ano, consegui completar a Maratona de Buenos Aires.

Por causa do meu problema cardíaco, faço exames anuais. Neste ano, eu constatei que as condições do meu coração tinham caído de 65% para 56%, mas a corrida faz parte da minha vida. Sei que todos um dia vão partir desta terra. Se for o meu destino, que seja correndo, ou pelo menos correr até onde este meu coração permitir.

Os amantes das corridas de rua vivem desafiando os seus limites. E, como amante desta modalidade, acabei de encarar um novo desafio. Como o próprio nome, estou inscrito na minha mais nova loucura: participar do Desafio do Pateta, na Disney, em janeiro de 2013.

01

Aprendi e quero compartilhar



Roberto participa de Corrida da Gentileza neste ano (Foto: Arquivo Pessoal)

Tive trauma na minha infância, quando sofri acidente e perdi parte dos membros da minha mão direita. Nesta época, acabei me isolando do mundo e achando que pertencia ao mundo dos anormais. Levei anos para entender o que é ser normal. Normal é ser você mesmo e viver a vida. Hoje, com todas estas loucuras realizadas, correr e buscar o tempo recorde não fazem parte da minha vida. Correr é conviver entre amigos, sem distinção de raça, credo, nível social ou profissional.

Descobri nestes últimos anos que uma das minhas missões é levar a consciência aos pais e amigos de pessoas portadoras de necessidades especiais a conhecerem o mundo maravilhoso das corridas de rua. Trazer estas crianças, adolescentes e adultos que estão dentro das casas, enclausuradas no seu trauma, ou no trauma dos pais, a vir conhecer o outro lado da vida.

Tenho realizado o meu sonho através de doações de cadeiras de rodas especiais para estas pessoas e entidades que cuidam dos PNEs, com a ajuda dos meus amigos. Praticar atividade física é essencial para uma qualidade de vida mais saudável. As caminhadas e corridas têm crescido nestes últimos anos e é muito gratificante saber que as pessoas estão se importando mais com a saúde.

A saúde é a essência do nosso corpo. Com esta vivência, gostaria de compartilhar que nunca devemos desistir, seja qual a razão, mas sempre buscar a vida saudável. Os milagres acontecem e nada é por acaso. Acredite, busque, lute, ande, caminhe, corra, rasteje, mas jamais desista! Corra sempre pela vida e pela saúde".

gud

G+ mais

O Corretor Corredor

"É sempre bom correr com os amigos ..."

Início Calendário de Corridas 2015

Mais lidos ...



Esta com dor ??? ... Use Gengibre !!!

O Gengibre e seu efeito analgésico Nós corredors estamos sempre sujeitos a lesões e com elas as dores. O Dr. Al Sears indica um analgé...



Corrida Contra o

Preconceito 2013 - Lista dos Inscritos - O Corretor Corredor
 LISTA DE INSCRITOS CORRIDA CONTRA O PRECONCEITO - 14/04/2013 Caros participantes, Como as vagas se esgotaram muito rapidamente e enf...



Coca-Cola lança

minigarrafinhas decoradas e colecionáveis para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014™
 Promoção

domingo, 26 de janeiro de 2014

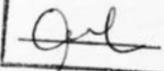
Roberto Itimura, um atleta de "Coração Valente O Corretor Corredor

Roberto Itimura não tem medo da morte e faz do esporte trabalho de inclusão social e sociabilização



O Corretor Corredor

A mensagem de que os obstáculos na vida surgem para serem superada levada ao pé da letra por Roberto Itimura, de 52 anos. Coordenador programador de manutenção de uma multinacional do setor químico aprendeu a gostar de caminhar e de correr (já participou de maratonas inclusive) por recomendação médica, após sofrer três enfartes em me



"Minigarrafinhas do Mundo Todo" começou no dia 15/01 e vai até 15/04 Miniaturas de alumínio trarão as bandeiras de 18 países d...



Corrida de Jundiá - Rede Acesso -

Resultados
Circuito Cidades Paulistas de Corrida de Rua 2012 Etapa Jundiá 03/06/2012 Largada as 9:30 h Parque da Cidade de Jundiá ...

Teste de Pisada - ASICS & Centauro
Para ter o melhor rendimento na corrida é necessário praticar o esporte com o tênis correto, de acordo com o tipo de pisada, seja ela neutra...

Por onde eu corri ...

- ▶ 2016 (1)
- ▶ 2015 (3)
- ▼ 2014 (22)
 - Dezembro (1)
 - Outubro (2)
 - Junho (4)
 - Mai (2)
 - Março (1)
 - Fevereiro (11)
 - Janeiro (1)
- ▶ 2013 (63)
- ▶ 2012 (133)
- ▶ 2011 (45)
- ▶ 2010 (16)

dois anos. Hoje, o bem-humorado Itimura integra o grupo "Ru Jundiá", que tem 595 membros e ajuda iniciantes e cadeirantes a p esporte da forma correta, para que tenham qualidade de vida e super obstáculos.

A história de obstinação de Itimura começou quando ele tinha 16 anos. um grande susto. Nascido em Penápolis, no interior paulista, mora em há 44 anos, ao lado da esposa e das três filhas, e adora a cidade, mas era adolescente foi vítima de um acidente que mutilou sua mão direita e lhe deixou cego. Ele desmontou uma bomba de São João e colocou a p dentro de um vidro, fazendo um artefato. Foi então jogá-lo e a explodiu na altura do rosto. Itimura teve a mão ferida e ficou com pequenos cacos de vidro nos olhos, extraídos em cirurgias ao longo de de recuperação. *"Pior do que tudo isso foi a entrada de enxofre na c sanguínea. Na noite em que fui internado, os médicos praticamer condenaram à morte. Inchei muito em decorrência da substân organismo e tive partes do corpo pretejando. Acabei desenganaa minha família, aconselhada a rezar"*, contou.

Católicos, os pais de Itimura fizeram correntes de oração. Horas de enxofre começou a sair do corpo do rapaz, que passou a desinchar. E ocorresse, segundo os médicos, ele seria operado. *"Meu tio não deix amputassem a minha mão em Jundiá e eu fui levado ao Sírío Liban São Paulo, para que se tentasse reconstruí-la. Fui atendido por um r especialista em mãos e operado. Foram seis meses de várias interven hemodiálises, já que meu sangue precisou ser quase todo filt lembrou. Todo o trauma pelo incidente com a bomba durou cerca de um meio.*

A maior consequência para o tímido Itimura foi isolar-se do mundo c Os rapazes da idade dele queriam mais era sair, mas Itimura permanec casa, assistindo filmes na TV. *"Às vezes, minha família me obrigava a eu ficava com a mão no bolso. Se uma área do local em que estava muita gente, escolhia outro canto para permanecer. Na escola, sempre encostado na parede do lado direito da classe, para esconder atrofiada"*, lembrou.

O coordenador e programador de manutenção demorou para adaptar-se de canhoto. *"Levei um ano e meio para me acostumar a escrever mão esquerda e devo isso ao contador da empresa de meu tio. Era o l Piza, que me incentivou a fazer escrita fiscal usando caneta tinte*

O que voce mais gosta de ver num site de corridas ???

Calendario de Corridas
Noticias de Corridas

Votos até o momento: 0
Enquete encerrada

Inscrições

- Runner Brasil
- JJS Eventos
- Chip Timing
- Mídia Sport
- Pod Correr
- Zarro Brasil
- Minhas Inscrições
- Corrida Vertical 2010
- WebRun.com.br
- Ativo.com

Revistas

- Jornal da Corrida
- Revista Contra o Relogio
- Revista Corredores S/A
- Revista O2
- Revista Runners
- treinoonline.com.br

trabalho era feito em um livro e exigia todo capricho de minha parte.

Itimura não praticava esporte e chegou a pesar 117 quilos com 18. Admite que, no futebol, sempre foi uma negação. *"Aliás, japonês para bola é horrível (risos). É bom para pingue-pongue... Pratiquei futsa me enturmar, mas era o último a ser escolhido. Geralmente ia para e brincou o corredor.*

Mas o esporte fazia parte do cotidiano dele. Sempre apreciava a cor São Silvestre pela TV, todo dia 31 de dezembro. Praticar não era com e logo tirou carteira de motorista. *"Isso sim me ajudou. Eu já dirigia c até trator no sítio de minha família. A mão mutilada não me atrapalhar a partir daí, sala mais de casa. Trabalhava com um ajudante na rua, f a parte mais burocrática, e o ajudante, o serviço braçal."*

Nesta época, o futuro corredor passou a frequentar mais a igreja mess onde conheceu sua esposa. Eles se casaram e tiveram três filhas, hoje c 28 e 18 anos. *"Minha esposa me deu muita força para vencer o pro que tinha na mão. Foi o início de minha saída do "cantinho". I introspectivo e depois do incidente da bomba isso aumentou. Minha me provou que eu não era rejeitado. Emagreci bastante, ficando com de 80 quilos. Estava com a autoestima baixa e superei tudo comemorou.*

Reportagem de Paulo Behr Ferro para o JJ Regional publicada em 25/0
Fonte:J



Um comentário:



Roberto Itimura 29 de janeiro de 2014 00:02

obrigado pela palavras de carinho meu querido amigo e que tenho admiração. Que DEUS abençoe seus caminhos sempre O Corretor C Adoro sua presença, você é alegria em pessoa e uni este multi corredores. Bjs neste seu coração do tamanho do mundo,

Responder

Jul

FACÇÃO PELA CORRIDA

Morador em Jundiaí há 44 anos teve acidente que mudou a mão direita e quase o deixou cego, quando adolescente. Já adulto, foram três enfartes. Mas nada o afastou do esporte

Roberto Itimura, um atleta de 'coração valente'



Roberto Itimura, morador em Jundiaí há 44 anos, teve acidente que mudou a mão direita e quase o deixou cego, quando adolescente. Já adulto, foram três enfartes. Mas nada o afastou do esporte

A motivação de que se trata de uma pessoa que viveu uma vida difícil e que não desistiu de lutar por seus sonhos...

Como, para ele, a vida não acabou...

Ele não desistiu de lutar por seus sonhos...

Roberto não parou de lutar...

Mas o esporte não parou de ser uma parte de sua vida...

Neste esporte, o futebol, Roberto passou a desenvolver uma técnica...

Advertisement for 'CORPO HUMANO' featuring a man and woman, with text: CORPO HUMANO VERDADEIROS, Maxi Shopping Jundiaí, PISO 2, Garagem 02 Leão, CURTA TEMPORADA.

Satisfação no Running Jundiaí

Hoje, além de correr, há muitos outros tipos de corrida...

Em janeiro de 2012, o evento foi realizado...

Para quem quiser saber mais sobre o evento...

Dores no peito, três enfartes e as corridas

Quando Roberto Itimura tinha 14 anos, ele teve um acidente...

Roberto não parou de lutar por seus sonhos...

Ele não desistiu de lutar por seus sonhos...

Hoje, além de correr, há muitos outros tipos de corrida...

Roberto não parou de lutar por seus sonhos...

Ele não desistiu de lutar por seus sonhos...

Roberto não parou de lutar por seus sonhos...

Ele não desistiu de lutar por seus sonhos...

Hoje, além de correr, há muitos outros tipos de corrida...



Câmara Municipal
Jundiaí
SÃO PAULO

fls. 14
gub

DECLARAÇÃO

À Câmara Municipal de Jundiaí

Eu, **ROBERTO ITIMURA**, portador(a) do RG nº [REDACTED] e inscrito(a) no CPF/MF sob nº [REDACTED], declaro, sob as penas da lei, para efeito de recebimento do título honorífico proposto pelo Vereador **CRISTIANO LOPES**, que, conforme preceitua o art. 195-H do Regimento Interno dessa Casa Legislativa, não incorro nas vedações de que tratam as alíneas “b” a “q” do inciso I do art. 1º da Lei Complementar federal nº 64/1990, que estabelece, de acordo com o art. 14, § 9º da Constituição Federal, casos de inelegibilidade.

Estou ciente de que, nos termos do art. 195-I do Regimento Interno, “*será cassado, tendo sua eficácia suspensa, o título honorífico concedido ao homenageado que, a qualquer tempo, tenha incorrido na vedação de que trata o art. 195-H deste Regimento Interno*”.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente.

Jundiaí - SP, 21 de maio de 2018

Roberto Itimura



PROCURADORIA JURÍDICA

PARECER Nº 629

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.769

PROCESSO Nº 80.737

De autoria do Vereador **CRISTIANO VECCHI CASTRO LOPES**, o presente projeto de decreto legislativo concede ao Sr. **ROBERTO ITIMURA** o título de Cidadão Jundiaense.

A proposição encontra sua justificativa às fls. 03, e vem instruída com os documentos de fls. 04/14.

É o relatório.

PARECER:

1. A proposta em exame se nos afigura revestida da condição legalidade quanto à competência (art. 6º, *caput*), e quanto à iniciativa, que é privativa da Câmara Municipal, conforme prescreve o art. 14, XVII, da Lei Orgânica de Jundiaí, que atribui ao Legislativo, em caráter exclusivo, a concessão de títulos honoríficos, atendendo ainda as disposições contidas no art. 191, seus incisos, parágrafos e letras do Regimento Interno da Edilidade.

2. A tramitação deverá obedecer aos ditames dos artigos 192 *usque* 195, do mesmo *codex* interno, observando a época e a sessão para discussão e votação, que no ano em curso dar-se-á na primeira sessão ordinária do mês de setembro, conforme dispõe o parágrafo único do art. 143, c/c a letra "a" do inc. I do art. 194 do R.I.

3. A entrega de aludido título deverá obedecer aos termos do art. 195, e seus parágrafos, do Regimento Interno da Edilidade.

[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]



4. Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, cujo parecer abrangerá também o quesito mérito (art. 47, inc. I, letra "c", item 3, do R.I.).

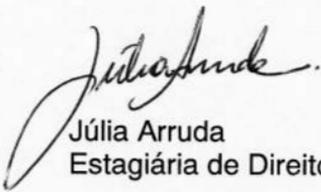
5. **QUORUM:** maioria de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara (inc. II do art. 194, R.I.).

S.m.e.

Jundiaí, 15 de junho de 2018.


Fábio Nadal Pedro
Procurador-Geral

Ronaldo Salles Vieira
Ronaldo Salles Vieira
Procurador Jurídico


Júlia Arruda
Estagiária de Direito


Tatiana Rodrigues Mesquita Turchete
Estagiária de Direito



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 80.737

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.769, do VEREADOR CRISTIANO VECCHI CASTRO LOPES, que concede ao Sr. ROBERTO ITIMURA o título de Cidadão Jundiaense.

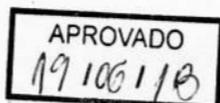
PARECER

A propositura em questão objetiva outorgar ao Sr. Roberto Itimura, o título de Cidadão Jundiaense, honraria prevista no Regimento Interno desta Casa em seu artigo 191, inciso I. Para justificá-la, anexa-se aos autos currículo que bem atesta as qualidades pessoais do homenageado inserto nas fls. 04/13.

Além disso, o parecer n.º 629 da Consultoria Jurídica, de fls. 15/16, confirma as condições legalidade e constitucionalidade.

Nosso voto é, portanto, favorável à tramitação do projeto.

Sala das Comissões, 19/06/2018.



Eng.º MARCELO GASTALDO
Presidente e Relator

ADRIANO SANTANA DOS SANTOS
ADRIANO SANTANA DOS SANTOS

“Dika Xique Xique”

EDICARLOS VIEIRA

“Edicarlos Vetor Oeste”

GC

ROGÉRIO RICARDO DA SILVA

PUBLICAÇÃO Rubrica
12/09/18 *Jud*



Câmara Municipal
Jundiaí
SÃO PAULO

fls. 18
Jud

Processo 80.737

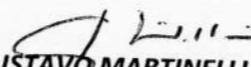
DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.694, de 04 de setembro de 2018.
Concede ao Sr. **ROBERTO ITIMURA** o título de Cidadão Jundiaiense.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 04 de setembro de 2018, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

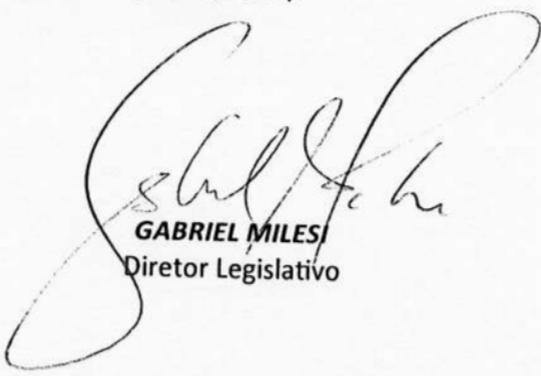
Art. 1º. É concedido ao Sr. **ROBERTO ITIMURA** o título de Cidadão Jundiaiense.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em quatro de setembro de dois mil e dezoito (04/09/2018).


GUSTAVO MARTINELLI
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí em quatro de setembro de dois mil e dezoito (04/09/2018).


GABRIEL MILES
Diretor Legislativo

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.769

Juntadas:

fls 02 a 14 em 13/6/18 *Jul*
fls 15/16 em 15.06.2018 *Jul.*
fl. 17 em 20/06/18 ~~00~~; fl 18 em 13/9/18 *Jul*

Observações: